

Título

Imperadores da Baixada

Resumo

A Associação As Marias da Baixada, por meio do projeto Imperadores da Baixada, promove inclusão social e valorização da cultura junina na Baixada Campista, com quadrilha adaptada para pessoas com deficiência e crianças atípicas, fortalecendo autoestima, convivência e cidadania.

Link da matéria ou do vídeo

https://www.youtube.com/watch?v=p17-Qym6IJM

Há quanto tempo a prática está em funcionamento?

A prática ?Imperadores da Baixada? está em funcionamento desde o ano de 2021, período pós pandemia da COVID-19. A iniciativa surgiu como estratégia de retomada das atividades culturais e de fortalecimento dos vínculos comunitários na Baixada Campista, utilizando a cultura junina como instrumento de inclusão social, convivência e valorização da diversidade. Desde então, o projeto vem desenvolvendo ações contínuas.

Qual a principal inovação da sua prática?
--

A principal inovação da prática ?Imperadores da Baixada? está na construção de uma quadrilha junina verdadeiramente inclusiva, com adaptação de coreografias, ensaios e dinâmicas para garantir a participação ativa de pessoas com deficiência, especialmente cadeirantes e crianças atípicas.

O projeto une cultura popular, inclusão social e fortalecimento comunitário, promovendo acesso à arte e à tradição junina para públicos historicamente excluídos dos espaços culturais. Além disso, transforma a dança em instrumento de convivência, autonomia, protagonismo e valorização da diversidade.

Explique o processo de implementação da prática:

A implementação da prática ?Imperadores da Baixada? ocorreu a partir da identificação da necessidade de ampliar o acesso de pessoas com deficiência, crianças atípicas e famílias em situação de vulnerabilidade social às atividades culturais da Baixada Campista, especialmente após o período pandêmico.

Inicialmente, a Associação As Marias da Baixada realizou mobilização comunitária e escuta das famílias do território, identificando o interesse pela retomada das tradições juninas de forma inclusiva e acessível. A partir disso, foram organizados encontros, ensaios e oficinas de dança voltados à formação da quadrilha junina inclusiva.

O processo foi desenvolvido de forma participativa, com adaptação de coreografias, ritmos e movimentos para garantir a participação de pessoas com diferentes especificidades físicas, cognitivas e sociais. As atividades foram estruturadas respeitando os limites e potencialidades de cada participante, promovendo acolhimento, convivência e fortalecimento da autoestima. Além dos ensaios e apresentações culturais, o projeto também promove ações de integração comunitária, envolvendo famílias, voluntários e a comunidade local, fortalecendo vínculos sociais e incentivando a valorização da cultura popular brasileira.

Desde 2021, a prática vem sendo realizada, consolidando-se como espaço de inclusão, expressão cultural e protagonismo social, com participação em eventos culturais e circuitos juninos do município de Campos dos Goytacazes/RJ.

Quais os fatores de sucesso da prática?

Os fatores de sucesso da prática ?Imperadores da Baixada? estão relacionados, principalmente, ao seu caráter inclusivo, comunitário e contínuo. Um dos principais pontos é a adaptação das atividades culturais, especialmente das coreografias juninas, permitindo a participação ativa de pessoas com deficiência e crianças atípicas de forma respeitosa e acolhedora.

Outro fator fundamental é o forte vínculo com a comunidade local, que contribui para o engajamento das famílias, o apoio voluntário e a valorização da cultura popular como

instrumento de transformação social. A escuta sensível das necessidades dos participantes também fortalece o desenvolvimento das ações, garantindo que cada indivíduo seja respeitado em suas particularidades.

Destaca-se ainda o impacto positivo na autoestima, autonomia e protagonismo dos participantes, que passam a ocupar espaços culturais historicamente restritos. A continuidade das atividades desde 2021 e a participação em eventos como o Circuito Junino também reforçam a visibilidade e a consolidação do projeto no território.

Por fim, a integração entre cultura, inclusão social e fortalecimento de vínculos comunitários é o principal elemento que sustenta o sucesso e a relevância da prática.

Descreva resumidamente as etapas de funcionamento da prática:

As etapas de funcionamento da prática iniciam com o referenciamento das crianças e adolescentes na Associação As Marias da Baixada, realizado com a assistente social, que identifica o perfil dos participantes e suas necessidades específicas.

Em seguida, os participantes são encaminhados para as oficinas de dança, onde iniciam o processo de integração ao projeto ?Imperadores da Baixada?. Nessas oficinas, são desenvolvidas atividades de expressão corporal, ritmo e convivência, com adaptações conforme as condições de cada pessoa.

Posteriormente, ocorre a fase de ensaios da quadrilha junina inclusiva, com construção coletiva das coreografias e fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

Por fim, o grupo participa de apresentações culturais em eventos locais, como o Circuito Junino e também de festas juninas organizadas pela instituição.

Quais as dificuldades encontradas?

As principais dificuldades encontradas na prática ?Imperadores da Baixada? estão relacionadas à limitação de recursos financeiros e estruturais para a manutenção contínua das atividades, o que impacta na aquisição de figurinos, materiais pedagógicos.

Outro desafio é a necessidade constante de adaptação das atividades para atender às diferentes especificidades dos participantes, especialmente pessoas com deficiência e crianças atípicas, o que exige maior planejamento, tempo e equipe qualificada.

Também se observa a dificuldade de mobilidade e acesso de algumas famílias aos locais das atividades, considerando as condições socioeconômicas do território da Baixada Campista.

Além disso, há desafios relacionados à sensibilização contínua da comunidade e ao fortalecimento de parcerias institucionais, fundamentais para garantir a sustentabilidade e ampliação do projeto.

Infraestrutura:

A Associação As Marias da Baixada possui infraestrutura composta por 1 recepção, 2 áreas de espera (sendo uma interna e outra externa), 4 salas para atendimentos e atividades, 4 banheiros, 1 copa, 1 área de serviço e 2 áreas externas amplas utilizadas para convivência, oficinas e atividades culturais.

Equipe:

A equipe da Associação As Marias da Baixada é composta pela presidente da instituição, 2 assistentes sociais, 1 estagiária de Serviço Social, 3 psicopedagogas, 1 fisioterapeuta, 1 fonoaudióloga, 2 psicólogas, 1 ASG, 1 profissional de RH, 2 auxiliares administrativos e 5 oficineiras. Os profissionais atuam em modelo de contrato de trabalho, desenvolvendo ações integradas de atendimento, acompanhamento e fortalecimento das atividades sociais e culturais da instituição.

Orçamento:

O orçamento da prática ?Imperadores da Baixada? é estruturado a partir de diferentes fontes de apoio financeiro e institucional, considerando que a Associação As Marias da Baixada é uma entidade sem fins lucrativos. Os recursos destinados à manutenção e continuidade das atividades são provenientes, principalmente, de parcerias com o poder público. Entre essas parcerias, destaca-se o reconhecimento por meio do Prêmio ASAS, conquistado a partir dos

resultados e impactos do projeto ?Imperadores da Baixada?, o que possibilitou o fortalecimento institucional e a ampliação do apoio às ações desenvolvidas. Além disso, a instituição também conta com recursos oriundos de emenda federal, por meio do Ministério da Cultura, vinculada ao projeto ?Marias em Movimento?, iniciativa inspirada na experiência e metodologia do ?Imperadores da Baixada?, ampliando seu alcance cultural e social. Complementarmente, a Associação utiliza recursos próprios e realiza ações de captação comunitária, como bingos, rifas e outras iniciativas solidárias, que contribuem para o custeio das atividades, incluindo oficinas, ensaios, figurinos, apresentações e demais ações culturais. Dessa forma, o orçamento é construído de maneira diversificada, garantindo a continuidade e sustentabilidade do projeto no território da Baixada Campista.

Qual é a função profissional da pessoa ou natureza dos serviços prestados pela instituição que está se inscrevendo?

A Associação As Marias da Baixada é uma instituição da sociedade civil sem fins lucrativos, cuja natureza dos serviços prestados é socioassistencial, cultural e de promoção de direitos. Sua atuação está voltada ao desenvolvimento de ações de inclusão social, fortalecimento comunitário e valorização da cultura popular, com ênfase no atendimento de crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social.

No campo profissional, a instituição realiza acompanhamento social, atividades culturais e

educativas, oficinas de dança, expressão corporal e ações formativas, além de atendimentos e encaminhamentos realizados por equipe multiprofissional, incluindo assistentes sociais, psicólogos, psicopedagogos e demais profissionais de apoio.

Dessa forma, sua função institucional é promover o acesso à cultura, à cidadania e ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento humano no território da Baixada Campista.